

Projeto de ensino Mais Ciência: Monitoria de Biologia

¹Alice Isabel Assmann, ¹Luiza Vargas Bitencourt, ¹Gabriel Santos de Souza

*Janaína De Nardin

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Alvorada*.
Alvorada, RS, Brasil

O aluno pode transformar em conhecimento toda a curiosidade que tem a respeito dos fenômenos naturais, através da investigação, e com isso aprende a desenvolver a autonomia e a formular os seus próprios conceitos e ideias. Porém, a disciplina de Ciências Naturais é geralmente aplicada nas escolas pelo método repetitivo, onde o conteúdo é passado pelo professor, e o aluno decora sem o compreender. O projeto de ensino Mais ciência: monitoria de biologia vem como uma estratégia para os alunos, que tem como principal objetivo auxiliar os estudantes durante o ensino remoto, estimulando o pensamento e a criatividade, com as turmas dos cursos integrados do técnico em Meio Ambiente e Produção de Áudio e Vídeo. Desse modo, a metodologia compreende a realização de atendimentos com os alunos que apresentam dificuldade, tirando suas dúvidas, principalmente pela plataforma Moodle; participação em aulas síncronas, com slides criados pelos monitores, que servem como um auxílio para o aprendizado dos alunos e deixam o conteúdo mais interativo; e a realização de experimentos, tanto gravados como realizados em aula. Um dos experimentos realizados em aula síncrona foi sobre o processo de mastigação, com apenas três materiais: três copos de água, pastilhas efervescentes e sal de frutas em pó (remédio para indigestão também efervescente); a atividade foi realizada em aula sobre sistema digestório. Entre os experimentos realizados e gravados, e disponibilizados no Moodle, destacam-se: extração do DNA humano (utilizando saliva, detergente, sal de cozinha, álcool etílico, 2 copos de água e um bastão de vidro); transporte de seiva (com uma flor branca, água e corante); extração do DNA do morango (com três morangos, um saco plástico, utensílios de vidro, solução à base de shampoo, detergente e sal de cozinha), fermentação (com garrafas pet pequenas, fermento biológico seco, açúcar, farinha, fita adesiva e água morna) e ação da catalase (com fígado bovino, água oxigenada, batata inglesa, potes de vidro, pinça e conta-gotas). Até o momento, o retorno dos alunos foi positivo; os slides e experimentos facilitam o entendimento dos estudantes. O projeto permitiu uma maior integração entre monitores e estudantes, instigou os monitores a pesquisar mais e assim levou a um aprendizado maior, por meio das pesquisas e experimentos. Além disso, permitiu entender os processos realizados na prática, podendo sanar nossas dúvidas, e assim resultando em um aumento de interesse sobre ciência.

Palavras-chave: Educação, criatividade, ciências

Nível de ensino: Ensino Médio/Técnico

Área do conhecimento: Ciências Biológicas

Trabalho executado com recursos do Edital PIBEN (Bolsas de Ensino).